

Resumo da ata da reunião n.º 26 do Conselho Geral de 13 de julho de 2026

Ponto 1 – Aprovação das Atas Anteriores

A Presidente informou que o documento está concluído e será enviado aos conselheiros antes da próxima reunião.

A ata de 18 de maio foi aprovada por unanimidade dos presentes na respetiva reunião.

Ponto 2 – Informações

A Presidente referiu que deverão ser substituídos o Conselheiro representante dos pais e encarregados de educação e o Conselheiro representante dos alunos, que irão terminar os seus mandatos no Conselho Geral a trinta e um de agosto do corrente ano.

Foi partilhado o documento do Conselheiro Nuno Arsénio, que não pode estar presente na reunião. O Conselheiro destacou os resultados de relevo da Equipa de Apoio Técnico, nomeadamente o projeto «EVA Brailin» (1.º lugar nas Olimpíadas da Robótica, finalista do Prémio Sonae Educação e Prémio .PT, finalista do Concurso Nacional de Jovens Empreendedores, participante na Mostra Nacional de Jovens Empreendedores; encontra-se igualmente inscrito no Concurso PAPTICe; a aluna responsável, Marta Antunes, foi ainda finalista do Prémio Sonae Educação) e o projeto «HidroVida», finalista nacional do Concurso de Jovens Cientistas. Referiu que se registou uma procura sem precedentes por estágios na Equipa de Apoio Técnico, com classificações entre 15 e 20 valores. A equipa integrou quatro novos elementos, incluindo, pela primeira vez, alunos do 9.º ano e de outras escolas secundárias do Barreiro e Setúbal. A integração destes novos elementos demonstra os resultados positivos do trabalho de prospeção, aproximação e colaboração desenvolvido pela equipa, contribuindo para a sua renovação, para a transmissão de conhecimentos e para o envolvimento precoce dos alunos em projetos tecnológicos. O Conselheiro Nuno Gonçalves deixou uma palavra de reconhecimento e agradecimento aos alunos finalistas do 12.º ano: David Silva, Francisco Soares, Marta Antunes, Eduardo Capelo, Alexandre Andrade e Issam Santos, pelo relevante contributo prestado à Equipa de Apoio Técnico ao longo dos últimos três anos. Destacou a disponibilidade, o empenho, o sentido de responsabilidade e a dedicação demonstrados na participação em projetos, atividades, eventos e iniciativas de apoio à comunidade escolar.

O Conselho Geral considerou que as informações prestadas destacam o muito bom trabalho desenvolvido na Escola e que mereciam ser objeto de divulgação junto da comunidade.

O *outdoor* do Agrupamento deverá ser usado como meio de divulgação do Agrupamento. Existe verba para esse efeito, aguardando-se a conclusão dos Projetos CTE.

Na Escola n.º Seis, as obras no edifício central, recreio e casas de banho deverão estar concluídas antes do início do ano letivo em setembro. As restantes áreas, do Pré-Escolar e o polivalente, serão finalizadas pouco depois, sem interferir com as aulas.

Na Escola Américo Marinho, a mudança da sala especializada foi adiada devido à necessidade de intervenção no pavimento para garantir a segurança dos alunos.

Na sequência de uma reunião com a Câmara Municipal, a 20 de maio, os alunos representantes do 6.º C da Escola Padre Abílio Mendes propuseram a instalação de uma estrutura para prática desportiva no campo de jogos, dada a ausência de pavilhão. Os alunos representantes do 10.º G e 11.º B apresentaram à autarquia uma proposta de requalificação do espaço em frente à escola sede. As propostas foram bem acolhidas quer pelos vereadores, quer pelo Presidente da Câmara, devido à pertinência das mesmas, mas também por terem sido os alunos os responsáveis pela apresentação das mesmas.

Alertou-se para a urgência na abertura de mais salas especializadas no concelho, dado que três alunos do 1.º ciclo não têm vaga assegurada no Agrupamento.

A transição do delegado regional da extinta DGEstE para a CCDR-LVT gerou incerteza na Direção, que reportou dificuldades em estabelecer contacto com a nova Agência para a Gestão do Sistema Educativo, o que trava a resolução da falta de assistentes operacionais.

A escola foi distinguida com o nível avançado do Selo Escola Saudável, resultado do trabalho conjunto entre o Projeto de Educação para a Saúde (PES) e o Serviço de Psicologia (SPO).

O aluno Guilherme Vicente sagrou-se campeão nacional na categoria I1, e a aluna Constança Ruivo completou com sucesso a formação de juiz árbitro escolar.

Um aluno do 11.º B participou na fase final nacional das Olimpíadas Portuguesas da Geologia, nos dias 6 e 7 de junho, em Estremoz, com uma prestação que orgulha o Agrupamento.

O projeto municipal “Devagar se vai ao Longe” continuará no próximo ano para o 2.º ciclo, tendo sido solicitado que o planeamento chegue mais cedo às escolas para evitar constrangimentos na calendarização dos conselhos de turma para aprovação dos Planos de Cidadania e Desenvolvimento.

O conselheiro José Capelo criticou a persistência de fragilidades na comunicação, defendendo que o Agrupamento perde oportunidades de valorizar as suas boas práticas. Sugeriu o uso de *newsletters* e a criação de equipas de marketing. A Direção esclareceu que já existe um grupo de eventos com professores e alunos de marketing a trabalhar nesta dinamização.

A Conselheira Carla Domingos partilhou um texto elaborado pelo Conselho de Docentes da Escola número Seis que sintetiza a realidade daquela escola durante o ano letivo, que decorreu de forma globalmente muito positiva. Apesar dos muitos constrangimentos devido às obras de requalificação a decorrer no edifício, foi possível assegurar o funcionamento regular das atividades sem comprometer o sucesso dos alunos. Estes mantiveram a motivação para participar em projetos e preservaram o seu sentido de pertença à escola. Destacou-se o espírito de equipa e o elevado profissionalismo do pessoal docente e não docente. O corpo docente expressou o desejo de que, no início do próximo ano letivo, as intervenções estejam concluídas para que a comunidade possa usufruir de melhores condições físicas e pedagógicas.

A Vereadora Sara Ferreira manifestou o seu profundo agradecimento à Professora Carla Domingos, a todos os docentes e pessoal não docente da Escola Seis, bem como à Direção do Agrupamento, que foi a "primeira barreira" na gestão das expectativas e reclamações dos pais, alunos e funcionários durante o processo de intervenção física na escola. Salientou que a execução de obras é um processo difícil, especialmente quando sujeita aos prazos estritos do PRR. Não obstante existirem constrangimentos em espaços comuns como a biblioteca e o refeitório, as condições de trabalho e aprendizagem dentro das salas de aula foram garantidas desde o início do processo. Mais sublinhou que o esforço coletivo foi muito significativo, referindo que os bons resultados obtidos pelos alunos são o reflexo do "excelente trabalho" do corpo docente em condições particularmente adversas. Explicou ainda que o incumprimento de prazos em obras é comum devido ao aparecimento de problemas imprevistos e não por falta de planeamento, reiterando que a Câmara Municipal procurou resolver os problemas à medida que surgiam para minimizar o impacto no quotidiano das crianças.

Ponto 3 – Análise de dados estatísticos da avaliação do 2.º semestre de 2025-2026

A Diretora apresentou os dados estatísticos disponíveis, dos anos com avaliação externa:

No 9.º ano, registou-se uma redução significativa do insucesso em Português, Físico-Química, Ciências e História e Geografia. Os dados foram apresentados em número absoluto de alunos

No ensino secundário, no 11.º ano, houve uma evolução positiva em Filosofia, Literatura Portuguesa, MACS E Física e Química A. As disciplinas de Inglês e de Filosofia mantêm taxas elevadas de insucesso, apesar do reforço horário nesta última. O 12.º Ano é aquele que apresenta melhores resultados globais. Destacam-se as melhorias a História A e a Português. As disciplinas de opção apresentam desempenhos muito elevados.

A Matemática continua a ser a disciplina com maior taxa de insucesso no 9.º e 12.º anos. A Direção está a refletir se manterá o reforço de uma hora semanal ou se aplicará novas estratégias.

O Conselheiro João Vinagre dos Santos sugeriu que os gráficos incluam sempre o número de alunos inscritos a par das percentagens, para que a informação seja mais perceptível para quem é externo à escola. Com o mesmo

objetivo, propôs também a inclusão de anexos com as definições de "sucesso", "insucesso" e "qualidade do sucesso".

O Conselheiro José Capelo manifestou o seu apreço à Diretora pelo empenho e pela preocupação por partilhar com o Conselho Geral uma apresentação que dá sustentabilidade aos documentos enviados, expondo a visão da Direção, o seu enquadramento, utilizando informação de suporte.

A Diretora esclareceu que a definição de apoios para o próximo ano (como a junção de turmas para preparação de exames) depende do crédito horário que o Ministério atribuir, o qual é influenciado pelo elevado número de professores do agrupamento com mais de 60 anos e redução de componente letiva.

A Presidente referiu que só com os resultados da avaliação externa se poderá avaliar o reforço horário nalgumas disciplinas, salientando que o crédito horário do Agrupamento condiciona o apoio de preparação para os exames, que não podem ser atribuídos a cada turma, optando-se pela junção de turmas, o que dificulta o trabalho a desenvolver, resultando que no final do ano poucos alunos continuam a frequentar o referido apoio. Esta situação não se verificou nos apoios de exame de Português, por se ter optado por não juntar turmas, dado ser uma disciplina com avaliação externa obrigatória para todos os alunos.

Ponto quatro – Apreciação do Relatório EQAVET – dados estatísticos dos cursos profissionais do triénio 2022/2023-2024/2025

O relatório avalia a qualidade do ensino profissional, a empregabilidade e a satisfação das entidades parceiras.

A Diretora apresentou uma análise detalhada da taxa de conclusão dos cursos no período de três anos:

O Curso Profissional Técnico de Desporto apresentou a maior taxa de sucesso (70,8%), enquanto o Curso Profissional Técnico de Turismo registou a mais baixa (33,3%).

Destacou-se o Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos pelo elevado número de alunos que seguiram para o ensino superior. No curso de Turismo, a maioria dos diplomados ingressou diretamente no mercado de trabalho.

Existe uma elevada satisfação das entidades de acolhimento que recebem os alunos para formação em contexto de trabalho (estágios), o que valida a aposta do Agrupamento na diversificação destas parcerias.

A análise dos últimos cinco triénios revelou oscilações significativas, como no curso de Turismo, que caiu de 76,7% para 28,6% num período anterior, recuperou para 60% e voltou a descer no triénio atual.

Para inverter as tendências negativas, a Diretora destacou medidas como as reuniões mensais de monitorização e a recuperação de módulos em atraso ao longo do ano, evitando a acumulação de exames modulares apenas no mês de julho.

Identificou-se que o insucesso se concentra no Português, na Matemática e em algumas disciplinas de formação tecnológica, exigindo uma reflexão sobre as práticas letivas nestas áreas.

Recomendou-se a colaboração do Serviço de Psicologia e Orientação na seleção de candidatos, cujos perfis nem sempre se adequam aos cursos. Sugeriu-se que os alunos tenham conhecimento prévio detalhado das matérias de cada curso para fazerem escolhas mais conscientes. Considerou-se importante o aprimoramento dos mecanismos de recolha de dados e a manutenção do contacto dos alunos com a escola após a conclusão dos cursos, para fins estatísticos.

A Presidente concluiu que o Relatório tem muitos dados de suporte, com a necessidade de alguma afinação, que será transmitida ao grupo de trabalho responsável, sendo determinante que conduza à reflexão dos grupos, a iniciativas da gestão, dos diretores de curso, das equipas pedagógicas, no sentido de continuar o bom trabalho que tem vindo a ser feito.

A próxima reunião foi agendada para o dia 23 de julho.

A Presidente do Conselho Geral: Cristina Fortes

A Secretária: Sofia Nunes